

322 Uso adequado da vírgula

A pergunta da vez

Você sabe quando usar a vírgula e quando seu uso pode comprometer o sentido da frase?

Uma gota de gramática

A vírgula ajuda a organizar as informações e pode evitar ambiguidades no texto. Porém, ela **não deve ser utilizada para separar o sujeito do verbo**, mesmo quando o sujeito é longo.

Por exemplo:

USO INCORRETO: A parte autora, apresentou os documentos necessários.

CORRETO: A parte autora apresentou os documentos necessários.

A mesma regra vale para outros termos essenciais da oração (no caso abaixo, sujeito e predicado):

USO INCORRETO: A decisão proferida pelo Tribunal de Justiça, reconheceu a existência do direito.

CORRETO: A decisão proferida pelo Tribunal de Justiça reconheceu a existência do direito.

A vírgula pode ser utilizada, por exemplo, **para separar termos intercalados ou explicativos**:

O réu, **após ser devidamente intimado**, apresentou sua defesa.

O Tribunal, **diante das provas apresentadas**, manteve a decisão.

Também é correto utilizar a vírgula **para separar uma oração adverbial deslocada**, como:

Diante dos fatos apresentados, o juiz determinou a produção de novas provas.

Após a análise dos documentos, a comissão emitiu seu parecer.

Observação: Na redação jurídica, o uso adequado da vírgula contribui para a clareza e a precisão do texto. Uma vírgula mal empregada pode alterar a organização das informações e dificultar a compreensão do argumento.

Questão prática para você:

Assinale a alternativa em que a vírgula está adequadamente empregada:

- a) A parte autora, apresentou recurso contra a decisão.
- b) O juiz responsável pelo processo, determinou a realização da perícia.
- c) Após analisar os documentos apresentados, o magistrado proferiu a decisão.
- d) A decisão do Tribunal de Justiça, negou o direito da parte autora.

Resposta:

Alternativa c).